Ano VII - Nº 3.727

Quinta-feira, 25 de Agosto de 2011

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO



Foto: Internet

Barraqueiros com a esperança renovada

Vereador Giovanni requer audiência e revela as dificuldades dos comerciantes



Foto: Marivaldo Filho

Sensibilizado com a situação dos comerciantes, o vereador Giovanni Barreto (PT) teve a iniciativa de reabrir as discussões, numa tentativa de encontrar outra solução para a revitalização das praias mas, que desta vez, não prejudique os comerciantes.

Leia mais na página 3

"Poluição sonora é caso de polícia"

Afirmou o vereador Paulo Câmara durante audiência pública no Plenário Cosme de Farias

Leia mais na página 6

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Pedro Godinho
pedrogodinho@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Moisés Rocha
moisesrocha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Alcindo da Anunciação
alcindoanunciacao@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Olívia Santana
oliviasantana@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

Vereadores querem debater modelo de transporte para a cidade

Reunião com o prefeito insere o Poder Legislativo nas discussões

A reunião entre 29 vereadores, o prefeito João Henrique Carneiro (PP), a procuradora-geral do Município, Angélica Guimarães, e o secretário de Governo, João Cavalcanti, na tarde de terça-feira (23), resultou na criação de uma comissão de vereadores para participar das discussões sobre o modelo de transporte ideal para solucionar os problemas de mobilidade em Salvador.

O grupo criado no encontro vai ser formado pelo presidente da Comissão de Transporte, Trânsito e Serviços Municipais, Jorge Jambeiro (PSDB); o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Everaldo Bispo (PMDB); e mais um representante a ser escolhido pela bancada de oposição da Casa Legislativa.

Para João Henrique, a reabertura dos debates faz valer o decreto da prefeitura de Salvador. "Agora a Câmara está, oficialmente, inserida nas discussões deste processo. Essa é a oportunidade de refazer o equívoco de não ter consultado os vereadores para que chegássemos a uma decisão de consenso", garantiu.

O compromisso de intermediar uma aproximação entre o governo do Estado e a Câmara Municipal de Salvador foi firmado pelo prefeito. "Vou levar este sentimento dos vereadores ao governador, até a próxima sexta-feira. Tenho certeza de que Jaques Wagner vai entender que é justa a reivindicação da Casa Legislativa de participar deste processo", afirmou João Henrique.

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Pedro Godinho (PMDB), reafirmou o sentimento dos edis de opinar num tema fundamental para a cidade. "Mais importante do que a questão jurídica é inserir a nossa Casa Legislativa no processo de discussão. O poder público municipal envolve o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Os vereadores querem participar deste momento especial para o nosso município", afirmou Godinho.

A procuradora-geral do Município, Angélica Guimarães, declarou que o prefeito João Henrique não pode decidir sem um respaldo jurídico. Após a análise do caso, a procuradora-geral emitir um parecer. "Estou à disposição para sanar qualquer questionamento dos vereadores. Vou analisar com base na Constituição Federal Brasileira e na Lei Orgânica do Município para emitir o meu parecer jurídico", garantiu.

No encontro, os vereadores fizeram questionamentos ao prefeito e à equipe da prefeitura. Líder da bancada do governo na Câmara, Téo Senna (PTC) afirmou que não existe nenhuma garantia de sucesso na execução das obras do metrô na Paralela. "Qual é a garantia de que as obras estarão concluídas até 2014? Se eles não podem nos dar esta certeza, nós temos o direito de discutir o que é melhor para a nossa cidade", opinou.

O vereador Alfredo Mangueira (PMDB) preferiu parabenizar o prefeito pela abertura dos debates sobre o modal. "João Henrique deu um enorme passo olhando para o futuro da nossa cidade. Hoje ele demonstrou que o modal ainda não está definido e que quer o melhor para Salvador", concluiu.

Além de Mangueira, Senna, Jambeiro, Everaldo Bispo e o presidente Pedro Godinho, participaram da reunião os vereadores Sandoval Guimarães (PMDB), Alcindo da Anunciação (PSL), Geraldo Júnior (PTN), Edson da União (PMN), David Rios (PTB), Pedrinho Pepê (PMDB), Sabá (PRB), Alemão (PRP), Alberto Braga (PSC), Paulo Câmara (PSDB), Cristóvão Júnior (PDT), Batista Neves (PMDB), Alan Castro (PTN), Pastor Luciano (PMN), Dr. Pitangueira (PRB), Orlando Palhinha (PP), Carlos Muniz (PTN), Laudelino Conceição (PP), Isnard Araújo (PR), Leo Kret do Brasil (PR), Paulo Magalhães Júnior (PSC), Heber Santana (PSC), Tia Eron (DEM) e Odiosvaldo Vigas (PDT).

Foto: Valdemiro Lopes



João Henrique, vereadores e assessores durante o encontro na Prefeitura

Audiência pública renova a esperança de barraqueiros

Vereador Giovanni Barreto denuncia o descaso e promove a reabertura de diálogos

Um ano após a desocupação das barracas de praia na orla de Salvador, inúmeros comerciantes continuam até hoje enfrentando sérias dificuldades financeiras e, o que é pior, sem soluções à vista. Sensibilizado com a situação dos ex-barraqueiros, o vereador Giovanni Barreto (PT), teve a iniciativa de reabrir as discussões, numa tentativa de encontrar outra solução para a revitalização das praias mas, que desta vez, não prejudique os comerciantes.

A audiência pública promovida pelo vereador Giovanni Barreto, lotou o auditório do Centro Cultural da Câmara Municipal, na tarde da última terça-feira (22/08). No semblante dos presentes, era clara a expressão de preocupação e sofrimento mas, que ainda assim, deixava transparecer a expectativa da esperança renovada pela reabertura do diálogo. A ideia da audiência surgiu um mês atrás, durante uma reunião entre o vereador Giovanni e os proprietários das barracas. "Essa luta não é exclusiva dos barraqueiros, mas de toda a sociedade", fez questão de ressaltar o vereador.

Durante o encontro, as principais reivindicações dos trabalhadores foram a cobrança de uma bolsa-auxílio, prometida anteriormente, uma solução emergencial ainda que temporária, para que possam voltar a trabalhar e assim garantir o sustento das famílias e a realização de um novo projeto de revitalização para as praias. Ficou decidido que na próxima terça-feira (30/08), o vereador Giovanni Barreto irá se reunir com uma comissão e elaborar um documento contendo as discussões e propostas surgidas durante o encontro para ser entregue ao deputado Nelson Pellegrino (PT). A expectativa é criar mais subsídios para uma nova audiência, proposta pelo deputado Pellegrino já para início de setembro. O deputado acredita que deve haver uma parceria entre os poderes Municipal e Estadual e a União, para resolver a questão. "A orla marítima de Salvador é a mais extensa do país. Mas também, a mais maltratada", disse o deputado.

Fotos: Valdemiro Lopes



O auditório do Centro Cultural ficou lotado de ex-comerciantes das barracas de praia

Houve uma explosão de aplausos quando o vereador Giovanni fez críticas à construção de empreendimentos comerciais em áreas consideradas protegidas devido à localização próxima das praias. "A decisão de derrubada das barracas promoveu a exclusão e discriminação. Apenas os barraqueiros são penalizados?", questionou o vereador. A vereadora Vânia Galvão (PT), também bastante sensibilizada pelo sofrimento dos comerciantes, recordou o momento da desocupação, quando um comerciante esteve amarrado à barraca para impedir a destruição. "Antes de medidas drásticas deveriam ter sido criadas alternativas. Hoje a situação já ultrapassa o desespero", lamentou.

Passar o trator

A declaração do presidente da Associação dos Comerciantes em Barracas de Praia da Orla de Salvador, Allan Rebellatto, emocionou os presentes. "Excluir os comerciantes é o mesmo que passar o trator por cima como fizeram com as barracas", disse Allan. Já o representante dos barraqueiros independentes, Adalberto Mendes, se mostrou bastante preocupado com os conflitos que podem ocorrer nas praias durante o verão. "O barraqueiro perdeu seu capital e a população não merece as dificuldades que vem enfrentando nas areias das praias de Salvador. O barraqueiro quer trabalhar", exclamou.



Vereador Giovanni Barreto presidiu a sessão

Além do vereador Giovanni Barreto (PT), fizeram parte da mesa a vereadora Vânia Galvão (PT), Gilmar Santiago (PT) e o deputado Nelson Pellegrino (PT). Representando os trabalhadores: Allan Rebellatto, presidente da Associação dos Comerciantes em Barracas de Praia da Orla de Salvador (ABCPOMS); Adalberto Mendes, representante dos barraqueiros independentes; João Maia, advogado dos barraqueiros; Íris Almeida, da Fundação José Silveira; Antonio Brito, da Fundação Mário Leal Ferreira, e Sodré, do Sindicato dos Rodoviários de Salvador.

População tem voz no Fórum da Copa 2014

Expectativas para Salvador serão destacadas no evento desta quinta-feira na Câmara

Salvador quer ganhar com a Copa 2014 e a Câmara Municipal atua para que o legado para a cidade por conta do campeonato mundial de futebol seja assegurado e atenda ao interesse da população. Neste sentido, a Casa realizará nesta quinta-feira (25), das 9h às 17h, o Fórum de Expectativas de Ações para a Cidade do Salvador em Relação à Copa 2014. O evento no Centro de Cultura é uma iniciativa da Comissão Especial de Acompanhamento dos Empreendimentos da Copa, presidida pelo vereador Sandoval Guimarães (PMDB).

Com espaço assegurado no evento, a comunidade poderá se manifestar e inserir na Carta do Povo de Salvador as suas principais reivindicações. O documento oficial do fórum será encaminhado aos órgãos gestores da Copa.

O fórum tem como objetivos conhecer as ações e estratégicas das instituições envolvidas para a realização da Copa 2014; destacar as aspirações e interesses da população de Salvador; informar à sociedade soteropolitana as políticas governamentais em relação à cidade do Salvador e elaborar a Carta do Povo de Salvador para os órgãos gestores da Copa.



Téo Senna parabeniza soldados baianos que serviram no Haiti

Vereador destaca a importância dos serviços prestados pelos 38 militares


Foto: Valdemiro Lopes

Vereador Téo Senna

O vereador Téo Senna (PTC) parabenizou a 6ª Região Militar, através de um registro nos Anais da Câmara Municipal, pelo serviço prestado ao País e ao mundo, em especial ao Conselho de Segurança das Organizações Unidas (ONU), ao disponibilizar membros da sua corporação para atuar na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah), integrando o 14º Contingente do Exército Brasileiro da Força de Paz.

Foto: Internet



O vereador destacou o papel dos militares que, além de assegurarem a segurança do território brasileiro, também se incubem de prestar serviços aos órgãos internacionais para a manutenção da paz no mundo. "Queria parabenizar os 38 militares baianos que desembarcaram no dia 17 de agosto na Base Aérea de Salvador, após a Minustah, por participarem da manutenção da ordem e da paz no Haiti, e sobretudo, pela reconstrução do país depois do terrível terremoto de 2010 que o devastou. Parabenizo pelos serviços prestados, que contribuíram para a paz mundial, digno do reconhecimento desta Casa Legislativa que se eterniza através desse registro", reconheceu Téo Senna.

O papel do comandante da 6ª região Militar, a mais antiga do Brasil, abrangendo os estados da Bahia e Sergipe, e dos seus soldados foram ressaltados no registro pelo vereador. "A esses heróis, como ao General de Divisão Marco Edson Gonçalves Dias, pelo exemplo de solidariedade, determinação e cidadania, e por tudo mais que foi exposto, é que quero parabenizar a todos os membros desta corporação pela honrosa missão", finalizou Senna.

CÂMARA MUNICIPAL

ATA

34ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA EM 17 DE AGOSTO DE 2011.

PRESIDENTE:VEREADOR PEDRO GODINHO
1º SECRETÁRIO:VEREADOR ORLANDO PALHINHA (EM EXERCÍCIO)
2º SECRETÁRIO:VEREADOR SANDOVAL GUIMARÃES (AD HOC)

Compareceram os Senhores vereadores: ADRIANO MEIRELES, ALADILCE SOUZA, ALAN CASTRO, ALCINDO DA ANUNCIAÇÃO, ANDRÉA MENDONÇA, ALEMÃO, BALBINO DE CARVALHO (SABÁ), CARLOS ALBERTO BATISTA NEVES, CARLOS MUNIZ, CRISTÓVÃO FERREIRA JÚNIOR, DAVID RIOS, DR. GIOVANNI, DR. PITANGUEIRA, EDSON DA UNIÃO, ERON VASCONCELOS, EVERALDO BISPO, GERALDO FERREIRA JÚNIOR, GILMAR SANTIAGO, HENRIQUE CARBALLAL, ISNARD ARAÚJO, JO-

CEVAL RODRIGUES, JORGE JAMBEIRO, LAUDELINO CONCEIÇÃO, LUCIANO BRAGA, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, OLIVIA SANTANA, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRINHO PEPÊ, PEDRO GODINHO, SANDOVAL GUIMARÃES, TC MUSTAFA, TÉO SENNA e VÂNIA GALVÃO. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi anunciada a leitura do Expediente que constou do seguinte: Comunicados da Petrobrás e da Ouvidoria da Casa; Telegrama do Ministério da Saúde; Ofícios da Ccasa Civil, incluindo os de nºs 256, 358, 375, 389, 408, 410 e 412/11, devolvendo autógrafos; Ofícios dos Ministérios da Integração Nacional e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e da Assembleia Legislativa da Bahia; Mensagem nº 16/11 do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 02/11; Projetos de Lei nºs 285/11 da vereadora Vânia Galvão, 286/11 do vereador Edson da União, 287/11 da vereadora Andréa Mendonça, 288/11 do vereador Paulo Câmara e 289/11 da vereadora Eron Vasconcelos; Projetos de Resolução nºs 77 e 78/11 da Mesa Executiva e Projetos de Indicação nºs 207 e 208/11 da vereadora Leo Kret do Brasil e 209/11 do vereador Paulo Câmara. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Alcindo da Anunciação, em face de intervenção da vereadora Olívia Santana em que ela declarou que se ele, como autor do Requerimento da CEI, colocasse a extensão da apuração à gestão Antônio Imbassahy, o PC do B assinaria, esperava contar com o apoio do partido. Fez Requerimento para que a investigação fosse estendida até a gestão Antônio Imbassahy. O Senhor presidente informou a audiência com as comunidades de Cajazeiras, Mussurunga, São Cristóvão e adjacênciassobre mobilidade urbana, em que as lideranças colocaram preocupação com o não atendimento daquelas comunidades no Projeto de Transporte de Massa. Para registros, inicialmente o vereador Orlando Palhinha agradeceu ao prefeito e ao secretário João Carlos Bacelar Batista a reforma da Escola Municipal Mirante de Periperi. E queixou-se e pediu mais atenção do DOL, citando a Sessão Especial de ontem sobre segurança na Construção Civil, em que esteve presente e fez pronunciamento e não consta do DOL. Pela ordem, a vereadora Olívia Santana solicitou esclarecimento do vereador Alcindo da Anunciação se ele falou em alteração porque o encaminhamento que fez foi de ser feita alteração, ao que o edil Alcindo da Anunciação respondeu que a vereadora disse bastar um Requerimento verbal. A vereadora lembrou que ainda sugeriu ao vereador espelhar-se no exemplo do vereador Sandoval Guimarães que acatou estender o convite ao secretário da Saúde do Estado. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza disse que encaminhou Requerimento com o mesmo teor da Proposição do vereador Alcindo da Anunciação, com o prazo proposto pela vereadora Olívia Santana, já com assinatura, inclusive, do vereador Alcindo da Anunciação. A vereadora Olívia Santana colocou ao vereador Alcindo da Anunciação no sentido de fazer Emenda ao Requerimento. O vereador Sandoval Guimarães comentou a Sessão da Saúde, em que as falas dos secretários confirmaram a problemática, mesmo com o acordo. Sugeriu ao vereador Alcindo da Anunciação aditivar ao Requerimento a investigação desde o ano 2000. A vereadora Vânia Galvão solicitou a retirada do Requerimento nº 15/11. E apelou à votação, inclusive em razão de prazos de convênios para entidades de utilidade pública municipal. Pela ordem, o vereador Jorge Jambeiro disse que o PSDB só assinaria Requerimento do edil Alcindo da Anunciação e a vereadora Aladilce Souza sugeriu ao vereador Alcindo da Anunciação Emenda, para ver se o edil Jorge Jambeiro assinaria. Em registro, a vereadora Olívia Santana comentou a Sessão Especial da segurança no trabalho, onde se sugeriu (a SRTE), que a SUCOM não exija só o projeto arquitetônico, mas o de segurança no trabalho. Pela ordem, o vereador Téo Senna lembrou o acordo com a liderança da oposição para votação de Proposições não polêmicas. Pediu a votação de urgências urgentíssimas e só depois voltar-se aos registros. Pela ordem, o vereador Alcindo da Anunciação lembrou que três acordos não foram cumpridos, opinou que em se votando as urgências urgentíssimas aí é que não se votaria o acordo, aliás, o compromisso para hoje era votar Proposições polêmicas. Pela ordem, a vereadora Vânia Galvão propôs ao vereador Alcindo da Anunciação retirar do RI votação de Projetos de utilidade pública municipal, já que não os considerava importantes. Concordou com a liderança do governo da necessidade de votação. O vereador Téo Senna estranhou a postura do vereador Alcindo da Anunciação, conversou com ele ontem, disse que não estava se votando hoje Proposições polêmicas porque não se organizou em razão de duas Sessões extensas ontem e anteontem. O vereador Moisés Rocha lembrou, igualmente à vereadora Vânia Galvão, que na última Sessão poucos vereadores foram contemplados. Apelou à coerência no sentido de haver a votação e contemplação de vereadores. O vereador Alcindo da Anunciação propôs votar-se uma Proposição polêmica e outra não polêmica. Considerou que o legislar, acompanhar e fiscalizar não tem sido feito. Pela ordem, o vereador Dr. Pitangueira cobrou o cumprimento da Lei do vereador Alcindo da Anunciação que proíbe o fumo. Pela ordem, a vereadora Andréa Mendonça, embora sendo regimental a obstrução, lamentou a perda de votações. Pela ordem, a vereadora Vânia Galvão informou que estava assumindo a liderança da oposição e o vereador Henrique Carballal a liderança do PT. E reiterou concordar com as urgências urgentíssimas e o acordo. Pela ordem, o vereador Alcindo da Anunciação disse não admitir acordo só com governo e oposição. A CEI tem que ser votada, em protesto discutiria todas as Proposições. O vereador Téo Senna solicitou ser colocado em votação o início da votação, o que foi aprovado contra o voto do edil Jorge Jambeiro. A vereadora Vânia Galvão lembrou que os blocos acordaram e só dois vereadores foram contra, portanto a questão estava vencida. Criticou a obstrução do vereador Alcindo da Anunciação, idem as vereadoras Olívia Santana e Aladilce Souza e o vereador Moisés Rocha, todos considerando manobra do vereador Alcindo da Anunciação para usar o tempo indefinidamente. O vereador Téo Senna considerou que o edil Alcindo da Anunciação estava querendo assumir a direção dos trabalhos com sua postura. O Senhor presidente lembrou que o RI precisa ser modificado. O vereador Moisés Rocha pediu que se passasse aos registros e que não se fizesse questões de ordem. O vereador Dr. Pitangueira pediu votação com suspensão de registros. E o vereador Henrique Carballal não abriu mão dos registros que são necessários, hoje inclusive, queria justificar a saída da liderança da oposição. O edil Dr. Pitangueira disse tratar-se de bom senso e pediu o cumprimento rigoroso do tempo. Em registros, o vereador Alcindo da Anunciação reafirmou que discutiria todas as Proposições. E associou-se à queixa do vereador Orlando Palhinha sobre o DOL. Pela ordem, o vereador Pedrinho Pepê solicitou, ouvido o Plenário, apreciação do Projeto de Lei nº 176/11. A vereadora Vânia Galvão parabenizou a Casa pela Sessão de segunda-feira quando se ouviu o relato da Saúde (secretários Jorge Solla e Gilberto José). E informou a assunção da liderança da oposição, no sistema de rodízio, agradecendo ao edil Henrique Carballal que assume a liderança do PT, e reiterando a posição da oposição da bancada ao governo municipal. O vereador Sandoval Guimarães saudou denominação de praça com o nome do pai do vereador Henrique Carballal. Sugeriu também ser homenageado o eminente baiano Rômulo Galvão, tio da vereadora Vânia Galvão, comentou a audiência com os agentes de endemias, informou convite para painel sobre mobilidade urbana com palestrantes Zezéu Ribeiro, João Leão e Vitor Ventin, do qual esta Casa deve participar, já que foi alijada da decisão do modal, e convidou para reuniões amanhã para discussão da parte orçamentária na LOM e na Comissão de Orçamento, Fórum de Acompanhamento da Copa. Pela ordem, o vereador Paulo Câmara solicitou a vinda à Ordem do Dia dos Projetos de Lei nºs 333 e 335/09 e 94 e 154/11. O vereador Moisés Rocha pediu observância do tempo e comunicação ao orador da finalização. Pela ordem, o edil Joceval Rodrigues solicitou o arquivamento do Projeto de Lei nº 12/09, informou o adiamento da Caminhada da Família de 12 para 15 de setembro, e congratulou-se com o coronel Jassilandro Nunes da Costa Santos. A vereadora Aladilce Souza congratulou-se com a vereadora Vânia Galvão pela assunção da liderança e com a oposição pela indicação. Na audiência com a comunidade de Cajazeiras, verificou-se o desejo pelo Metrô. Saudou a decisão e o entendimento entre o Governo do Estado e Prefeitura pelo modal. Pela ordem, o vereador Alcindo da Anunciação questionou sobre o aumento dos servidores da Casa, o Senhor presidente disse que não tinha ainda Projeto. O vereador Isnard Araújo considerou que a discussão sobre o transporte de massa deve ser pela modalidade e se estará pronto em tempo hábil. Desejou a aprovação da PEC 300 (policiais) e PL 5499 (terceirizados). O vereador Jorge Jambeiro parabenizou a vereadora Vânia Galvão pela assunção da liderança da oposição. Com efeito, é preciso abrangência do transporte e a população não concorda que só atenda a Paralela. O Senhor presidente convidou os pares e indicou o vereador Sandoval Guimarães para participar do painel sobre modalidade urbana promovido pelo SINDUSCON, hoje das 17 às 19:00h, no Centro de Convenções. O vereador Joceval Rodrigues congratulou-se com o comando da PM, secretário de Segurança Pública e com o coronel Jassilandro Nunes da Costa Santos pelo trabalho em São Caetano e adjacências. O vereador Moisés Rocha, sobre o modal, considerou que quem desrespeitou a Casa foi o prefeito e que os vereadores contrários estão defendendo o SETEPS. E registrou a política de ampliação do ensino universitário continuada pela presidenta Dilma, com mais duas universidades federais para a Bahia. O Senhor presidente disse que a Câmara defende a participação na discussão do modal e envolvimento da população. O vereador Henrique Carballal congratulou-se e desejou sucesso à vereadora Vânia Galvão. Lembrou, para citar o socialismo real, que o circo Tihany trouxe atração de um circo estatal, e citou, para ilustrar inverdade em comportamentos, o livro "A Revolução dos bichos" e a santidade e defesa dos interesses dos trabalhadores no cenário, mas nos bastidores outra postura. Sai da liderança da oposição tranquilo pela coerência. Por fim, agradeceu ao prefeito a homenagem que fez a seu pai, com o nome de uma praça. O vereador Téo Senna, em nome da liderança do governo, parabenizou a vereadora Vânia Galvão que assume e o edil Henrique Carballal que deixa a liderança. Pela ordem, o vereador Gilmar Santiago parabenizou a bancada do PT pela decisão de indicar a vereadora Vânia Galvão à liderança, no sentido de fazer a oposição radical ao governo municipal. O vereador Pedrinho Pepê parabenizou o Senhor presidente pela audiência pública com os moradores de Cajazeiras, Mussurunga e adjacências sobre o modal, onde se constatou que a população quer ônibus. Pela ordem, o vereador Téo Senna lamentou a não votação. Verificada falta de quorum, a Sessão foi suspensa. Não se restabelecendo o quorum, antes de encerrar a Sessão, o Senhor presidente marcou outra para segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registros diversos do vereador Pedro Godinho.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

Vereador(es) licenciado(s)	Período	Fundamentação
ALBERTO BRAGA	17/08/11	Art. 18, inciso III, Res. 910/91.
HEBER SANTANA	17/08/11	Art. 18, inciso III, Res. 910/91.
JORGE JAMBEIRO	24 a 26/08/11	Art. 18, inciso III, Res. 910/91.
ODIOSVALDO VIGAS	24 a 30/08/11	Art. 18, inciso II, Res. 910/91.

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RESUMOS DE INEXIGIBILIDADE

INEXIGIBILIDADE Nº	: 13/2011
PROCESSO CMS	: 1769/2011
CONTRATANTE	: CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
CONTRATADA	:ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS
OBJETO	: Inscrição de 02 (dois) vereadores desta CMS no Seminário Nacional NTU "A Evolução da Mobilidade Urbana"
VALOR TOTAL	: R$ 1.000,00(Hum mil reais).
BASE LEGAL	: Art. 25, II da Lei Federal 8.666/93, conforme Parecer nº 178/2011 da Procuradoria Jurídica.
DOT. ORÇAMENTÁRIA	: 01.031.039.2313. 3.3.90.39
HOMOLOGAÇÃO	: 24/08/2011.

"Poluição sonora é caso de polícia"

Opinião de Paulo Câmara foi revelada em audiência pública sobre o tema

"O direito de um cidadão começa quando acaba o do próximo". Acreditando nesta máxima e com o objetivo de ajudar a combater a poluição sonora em Salvador, o vereador Paulo Câmara (PSDB) promoveu audiência pública para tratar do tema, na manhã desta quarta-feira (24), no plenário da Câmara Municipal.

Fotos: Marivaldo Filho



Vereador Paulo Câmara presidiu o encontro

A característica festiva de Salvador foi lembrada, durante o encontro. Porém, a necessidade de preservar o sossego e a tranquilidade dos cidadãos que não querem compartilhar do som alto dos automóveis foi destacada pelo vereador Paulo Câmara.



"A poluição sonora, a meu ver, é uma questão de polícia. Um pouco antes de chegar aqui, um cidadão veio me pedir para ajudar para que o som dele, que foi apreendido, fosse liberado. Não contem com minha ajuda para isso. Para mim, a punição deveria ser ainda pior porque causa transtornos, inclusive, para a saúde das pessoas. Quem tem um som no valor de R$4 mil deveria levar uma multa de R$8 mil para ter o seu som liberado. Se fosse assim, eu teria a certeza de que isso não iria mais acontecer", desabafou Paulo Câmara.

O superintendente da Sucom, Cláudio Silva, parabenizou o autor da iniciativa e relatou o trabalho que tem sido desenvolvido pela Sucom, conjuntamente com a Guarda Municipal e a Polícia Militar. Para Silva, a cidade precisa de locais apropriados para os festejos: "Salvador necessita de lugares adequados para que a população possa se divertir. O que não podemos é deixar que esta baderna e a desorganização tomem conta da cidade".

Os vereadores Orlando Palhinha (PP), Henrique Carballal (PT) e Geraldo Júnior (PTN) também destacaram a atuação da Sucom. Autor do projeto de indicação ao governador Jaques Wagner para a criação da Delegacia de Combate à Poluição Sonora, Palhinha lembrou que "o jovem que faz barulho hoje com o som dos automóveis vai ser o idoso de amanhã".

Diretor da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Haroldo Nunes, que representa 28 associações, três sindicatos e uma cooperativa, declarou que "uma das maiores reclamações dos lojistas diz respeito exatamente ao barulho causado pelo som dos automóveis".

Cultura do barulho

A poluição sonora também é problema para os donos de postos de gasolina. Na opinião do diretor do Sindicombustíveis, Nilson Goldstein, o problema é cultural e social. "Nossos vigilantes e frentistas são, muitas vezes, ameaçados com arma de fogo. Um quer colocar o som mais alto do que o outro e não obedece a lei", testemunhou.

Para garantir que a lei seja cumprida, a delegada Laura Pepe, representante da Secretaria de Segurança Pública, acredita que "a cultura do barulho deve ser substituída pelo bom senso". O coronel Baqueiro, do Comando Geral da Polícia Militar, destacou o papel da conscientização do cidadão para resolver o problema: "Podemos festejar sem ferir o direito do outro".

Os populares tiveram voz e puderam fazer reivindicações durante o evento, destacando o trabalho desenvolvido pela Sucom na fiscalização dos proprietários de veículo que não cumprem a lei. As denúncias podem ser feitas através do número 2201-6660 para quem não cumprir a lei que estabelece o limite de 70 decibéis das 7h às 22h e o máximo de 60 decibéis, a partir das 22h.

A Sucom aproveitou a oportunidade da audiência para expor, em frente ao Paço Municipal, equipamentos de som automotivos apreendidos neste ano.



Sucom expôs os sons automotivos apreendidos neste ano